

PROGRAMA

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE. A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores.

Notícias Vin Por Ti - Baucau, 02.07.2018

“Durante a manhã demos aulas aos alunos. A aula foi um pouco diferente, decidimos juntar todas as turmas para aprenderem uma musica – Ai se ele cai, Xutos e Pontapés. A mesma atividade foi feita pela Teresa aos seminaristas.

Durante a tarde, corrigimos os exames de português do 11º ano, que no geral, estavam melhores do que esperávamos. A média foi muito positiva. O eng. Casal tem-nos posto a par do seu trabalho na Capela de Cairui, estando sempre muito trabalho, tendo sempre bastante que fazer.

O Pe. Humberto continua satisfeito com o retiro em Dili.

Teresa, Ana Cláudia, Rita, Ana Sofia, Inês, Pe. Humberto e Eng. Casal.” *(Relato diário da missão 2018)*

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 16 de Julho a 16 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

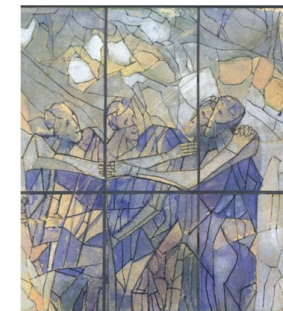
Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 36, 4 - 11 de Agosto de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

O caminho que percorremos nesta terra é sempre um caminho marcado pela procura da nossa realização, da nossa felicidade, da vida plena e verdadeira. Temos fome de vida, de amor, de felicidade, de justiça, de paz, de esperança, de transcendência e procuramos, de mil formas, saciar essa fome. Apesar de tudo continuamos insatisfeitos, constatamos a nossa limitação, as tentativas falhadas de realização, os esquemas e as falsas miragens de felicidade e de realização, as propostas que parecem sedutoras mas que só geram escravidão e dependência. Na verdade, o dinheiro, o poder, a realização profissional, o êxito, o reconhecimento social, os prazeres, são valores que não chegam para “encher” totalmente a nossa vida e para lhe dar um sentido pleno.

Jesus de Nazaré é o “pão de Deus que desce do céu para dar a vida ao mundo”. É em Jesus e através de Jesus que Deus sacia a fome e a sede dos homens e lhes oferece a vida em plenitude. Para ter acesso a esse “pão de Deus que desce do céu para dar a vida ao mundo”, é preciso aderir, a Jesus, o “pão” que o Pai enviou ao mundo para saciar a fome dos homens. Aderir a Jesus é escutar o seu chamamento, acolher a sua Palavra, assumir e interiorizar os seus valores, segui-l’O no caminho do amor, da partilha, do serviço, da entrega da vida a Deus e aos irmãos. Trata-se de uma adesão que deve ser consequente e traduzir-se em obras concretas. Não chegam declarações de boas intenções. Deus vem, todos os dias, ao encontro do homem e, sem forçar nem se impor, convida-o a escutar a Palavra de Jesus, ensina-lhe os caminhos do amor, da partilha, do serviço. Chegaram, ontem, os acólitos da peregrinação Roma. Vêm de coração cheio e conscientes da importância do seu ministério em cada comunidade cristã. Em Baucau, Timor-Leste, continuam os voluntários Vin Por Ti, com entusiasmo, alegria e dedicação, testemunhando o amor, a partilha e entrega aos que mais precisam.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XVIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro do Êxodo (Ex 16,2-4.12-15)

Naqueles dias, toda a comunidade dos filhos de Israel começou a murmurar no deserto contra Moisés e Aarão. Disseram-lhes os filhos de Israel: «Antes tivéssemos morrido às mãos do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados ao pé das panelas de carne e comíamos pão até nos saciarmos. Trouxestes-nos a este deserto, para deixar morrer à fome toda esta multidão». Então o Senhor disse a Moisés: «Vou fazer que chova para vós pão do céu. O povo sairá para apanhar a quantidade necessária para cada dia. Vou assim pô-lo à prova, para ver se segue ou não a minha lei. Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Vai dizer-lhes: ‘Ao cair da noite comereis carne e de manhã saciar-vos-eis de pão. Então reconheceis que Eu sou o Senhor, vosso Deus’». Nessa tarde apareceram codornizes, que cobriram o acampamento, e na manhã seguinte havia uma camada de orvalho em volta do acampamento. Quando essa camada de orvalho se evaporou, apareceu à superfície do deserto uma substância granulosa, fina como a geadinha sobre a terra. Quando a viram, os filhos de Israel perguntaram uns aos outros: «Man-hu?», quer dizer: «Que é isto?», pois não sabiam o que era. Disse-lhes então Moisés: «É o pão que o Senhor vos dá em alimento». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 77 (78)

Refrão: O Senhor deu-lhes o pão do céu.

Nós ouvimos e aprendemos,
os nossos pais nos contaram
os louvores do Senhor e o seu poder
e as maravilhas que Ele realizou.

Deus ordena às nuvens do alto
e abriu as portas do céu;
para alimento fez chover o maná,
deu-lhes o pão do céu.

O homem comeu o pão dos fortes!
Mandou-lhes comida com abundância
e introduziu-os na sua terra santa,
na montanha que a sua direita conquistou.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios (Ef 4,17.20-24)

Irmãos: Eis o que vos digo e aconselho em nome do Senhor: Não torneis a proceder como os pagãos, que vivem na futilidade dos seus pensamentos. Não foi assim que aprendestes a conhecer a Cristo, se é que d’Ele ouvistes pregar e sobre Ele fostes instruídos, conforme a verdade que está em Jesus. É necessário abandonar a vida de outrora e pôr de parte o homem velho, corrompido por desejos enganadores. Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus na justiça e santidade verdadeiras. *Palavra do Senhor.*

ALELUIA

Mt 4,4b - Nem só de pão vive o homem,
mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 6,24-35)

Naquele tempo, quando a multidão viu que nem Jesus nem os seus discípulos estavam à beira do lago, subiram todos para as barcas e foram para Cafarnaum, à procura de Jesus. Ao encontrá-lo no outro lado do mar, disseram-lhe: «Mestre, quando chegaste aqui?» Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: vós procurais-Me, não porque vistes milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes saciados. Trabalhai, não tanto pela comida que se perde, mas pelo alimento que dura até à vida eterna e que o Filho do homem vos dará. A Ele é que o Pai, o próprio Deus, marcou com o seu selo». Disseram-lhe então: «Que devemos nós fazer para praticar as obras de Deus?» Respondeu-lhes Jesus: «A obra de Deus consiste em acreditar n’Aquele que Ele enviou». Disseram-lhe eles: «Que milagres fazes Tu, para que nós vejamos e acreditemos em Ti? Que obra realizas? No deserto os nossos pais comeram o maná, conforme está escrito: ‘Deu-lhes a comer um pão que veio do céu’». Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés que vos deu o pão do Céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do Céu. O pão de Deus é o que desce do Céu para dar a vida ao mundo». Disseram-lhe eles: «Senhor, dá-nos sempre desse pão». Jesus respondeu-lhes: «Eu sou o pão da vida: quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede». Palavra da salvação.